

Ata da Sessão da Assembleia da
União das Freguesias de Moncarapacho e Fusetá

ATA N.º 4/2016

--- Aos vinte e sete dias do mês de dezembro de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, reuniu nas instalações da Junta de Freguesia, sito na Praça Major João Xavier de Castanheda, nº 2, em Moncarapacho, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Moncarapacho e Fusetá, em Sessão Ordinária, convocada pelo seu Presidente, António da Silva Dias, em 15/12/2016, e secretariada por Humberto José Chula Picoito (1º Secretário) e Cristina Cirila Correia Emídio (2º Secretário), com a seguinte Ordem de Trabalhos, constante da convocatória em anexo (Doc. 4):-----

--- **Ponto Um:** Apreciação e votação das Opções do Plano e da Proposta de Orçamento para o ano de 2017, ao abrigo da alínea a) do nº1 do art. 9 da lei nº75/2013 de 12 de Setembro; -----

--- **Ponto dois:** Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2017, ao abrigo da alínea a) do nº 1 do art. 9 da lei nº 75/2013 de 12 de Setembro.-----

--- **Ponto três:** Apreciação da informação escrita do Presidente da União das Freguesias sobre a atividade da mesma, bem como da situação financeira da Freguesia, ao abrigo da alínea e) do nº2 do art. 9 da lei nº 75/2013 de 12/09.-----

--- Estiveram presentes os seguintes membros eleitos da freguesia do órgão em causa:-----

--- António da Silva Dias (Presidente da Mesa da Assembleia – PSD);-----

--- Humberto José Chula Picoito (1º Secretário – PSD);-----

--- Cristina Cirila Correia Emídio (2º Secretário – PSD);-----

--- Sandro José Estevão do Brito (PSD);-----

--- João José Viegas Dias (PSD); -----

--- Jorge André Oliveira Guerreiro (PSD); -----

--- Jocelino Evaristo das Dores Guerreiro (PSD) -----

--- Joaquim Dionísio Botinas Fernandes (PS); -----

--- João Alberto da Palma André (PS); -----

--- Pedro José Lopes Estrela (PS); -----

--- Verificou-se a ausência dos seguintes membros eleitos da freguesia: -----

--- Fátima Isabel Pereira Viegas (DOC.1 – Justificação);-----

--- Maria Florentina Luís Gonçalves (PS); -----

--- Ana Maria Pires Boneco Laranjo Martins (DOC.3 - Justificação);-----

--- Fábio José do Rosário Afonso (CDU);-----

O Executivo fez-se representar, nos termos da lei, pelo seu Presidente, o senhor Manuel Carlos Teodoro Sousa.-----

--- Verificada a existência de quórum legal de funcionamento, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a sessão.-----

I – PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA. -----

Ponto 1 – Leitura, apreciação e votação da Ata nº 3 da Sessão Ordinária de vinte e nove de setembro de dois mil e dezasseis;-----

--- Não tendo havido qualquer intervenção sobre o teor da referida Ata, foi lida e aprovada por unanimidade: votos a favor 11 (onze), votos contra 0 (zero), abstenções 0 (zero).-----

Ponto 2 – Leitura de expediente:-----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesias, Sr. António Dias deu conhecimento a todos os elementos presentes de que foi entregue pelo Movimento pela Autonomia da Fuseta um abaixo-assinado com uma recolha de assinaturas a pedir a separação das Freguesias, informando ainda que o referido documento foi entregue depois da ordem de trabalhos estar concluída.-----

Ponto 3 – Moção – Recolha de Resíduos, Porta a Porta na Fuseta;-----

--- Apresentação da Moção da Recolha de Resíduos Porta a Porta na Fuseta, do membro da Assembleia de Freguesia, Sr. Jorge Guerreiro, do PSD.-----

Interveio o Sr. Pedro Estela para referir compreender o teor da moção, só que coloca em questão o facto de nos locais onde a recolha é efetuada os residentes serem pessoas idosas, com dificuldades de locomoção para levarem os resíduos para os eventuais ecopontos e caixotes do lixo a serem colocados, levantando também muitas dúvidas neste aspeto devido à escassez de locais de implantação se for eliminada a recolha porta a porta. Quanto à questão do lixo à porta das casas e que costuma ser espalhado pelo chão das ruas devido à ação dos animais e que poderá colocar em causa a imagem da Fuseta enquanto destino e local turístico, refere que tal só acontece durante dois meses do ano, não advindo daí sérios problemas de saúde pública, pelo que acha que a colocação de pontos de recolha do lixo só iria complicar os despejos das pessoas idosas que residem nesses locais. Disse ainda que esses moradores já sabem a que horas fazem a recolha e que colocam os sacos próximo dessa hora, pelo que o problema

prende-se mais com as pessoas que estão de férias e desconhecem as horas de recolha.-----

--- O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia referiu que, normalmente, existe sempre resistência às mudanças e rotinas e lembrou que a estreita largura das ruas da Fuseta poderá complicar essa operação. Adiantou ainda que a sensibilização para o problema era necessária, porque mais tarde as pessoas poderão ter outro tipo de atitude.-----

--- O Sr. Pedro Estrela concordou e refere que era bom tentar educar as pessoas a colocarem o lixo na hora certa, sugerindo deixar uns papéis debaixo da porta das pessoas a indicar a hora em que é efetuada a recolha do lixo.-----

--- Interveio o Sr. Joaquim Fernandes e pedir esclarecimentos em relação aos locais em que é efetuada essa recolha porta a porta, se essa prática é só efetuada na Fuseta ou, conforme o documento lhe dá a entender, também é efetuada em Moncarapacho e noutros sítios da freguesia. Concordou que tem que haver uma mudanças de hábitos, apesar das resistências às mesmas, e que essa situação tem os dias contados, embora não sabendo quando, concordando ainda com o documento nesse sentido, mas que o mesmo teria que ser revisto, dada a imprecisão temporal e de interpretação, e que está a causar alguma confusão.-----

--- O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo que referiu, apesar da concordância de todos os presentes em relação ao tema, não há espaço na Fuseta para colocar os caixotes de lixo, além de que ninguém os quer à porta da sua casa. Disse ainda que é tudo uma questão de educação, dando como exemplo um contentor que foi colocado junto ao campo de futebol e que as pessoas foram sensibilizadas para colocarem lá o lixo tendo a experiência corrido bem. Informou ainda que a recolha porta a porta é efetuada apenas na Fuseta.-----

--- Em função das dúvidas existentes, o Sr. Presidente da Assembleia pediu ao Sr. Jorge Guerreiro que esclarecesse melhor a proposta.-----

--- O Sr. Jorge Guerreiro explicou que a discrepância temporal resulta da não retificação de um documento anterior no mesmo sentido, explanou os hipotéticos perigos para a saúde pública que podem advir do lixo espalhado pelo chão e da necessidade de mudança de mentalidades para novos hábitos.-----

--- O Sr. Presidente da Assembleia acha que a moção teria que ser resumida e, embora reconheça que estas situações não se resolvem de um momento para o

outro, na necessidade de pressionar as pessoas com responsabilidades na matéria para a solução do problema, como o Presidente da Câmara Municipal de Olhão, posição que mereceu também a concordância do Sr. Pedro Estrela, apelando ainda ao consenso nesta matéria em termos de Executivo e Assembleia de Freguesia, sugerindo ficar em ata esta questão, ao que o Sr. Presidente do Executivo respondeu dizendo que uma coisa é ser ele a falar com o Presidente da Câmara, com a Ambiolhão ou com os vereadores, outra é a Assembleia de Freguesia elaborar algo para ser apresentado, sugerindo que o autor da moção resuma o documento para aprovação na próxima Assembleia de Freguesia, para depois ser reencaminhado para a Assembleia Municipal de Olhão.-----

Ponto 4 – Outros Assuntos-----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia propôs um voto de pesar ao Sr. Van Rosen, falecido recentemente, visto ter contribuído para o desenvolvimento socioeconómico da freguesia. Foi aprovado por unanimidade o voto de pesar ao Sr. Van Rosen.-----

--- O Sr. Presidente do Executivo foi questionado pelos Srs. Pedro Estrela e Jorge Guerreiro, com o primeiro a interrogar acerca da falta de iluminação pública em alguns pontos da Zona Ribeirinha da Fuseta, tendo o segundo interpelado sobre as iluminações natalícias, considerando ser em menor número em relação a anos anteriores. Em relação à iluminação da Zona Ribeirinha, o Sr. Presidente do Executivo disse que irá contatar a EDP, que, por norma, levarão três a quatro dias a resolver o problema. Sobre a iluminação de Natal, recordou que desde 2013 não há iluminação de Natal no Concelho de Olhão devido há situação económica do Município, e que este ano a Câmara Municipal de Olhão tinha contratado uma empresa para o efeito, mas só para a cidade de Olhão, pelo que teve que intervir junto do Presidente do município para que fosse colocadas noutros aglomerados urbanos do concelho, o que veio a verificar-se.-----

Intervenção do Público. -----

--- Não houve intervenção do público. -----

II – ORDEM DO DIA. -----

--- Deu-se de seguida início à análise dos assuntos constantes da Ordem do Dia:

--- **Ponto um – Apreciação e votação das Opções do Plano e da Proposta de Orçamento para o ano de 2017, ao abrigo da alínea a) do nº 1 do art. 9 da lei**

nº75/2013 de 12 de setembro;-----

Ponto dois – Apreciação e votação do Mapa do Pessoal para o ano de 2017,
ao abrigo da alínea a) do nº1 do art.9 da lei nº 75/2013 de 12 de setembro;-----

Ponto três - Apreciação da informação escrita do Presidente da União das Freguesias sobre a atividade da mesma, bem como da situação financeira da freguesia, ao abrigo da alínea e) do n.º 2 do art.º 9.º da Lei n.º 75/2013 de 12/09. -----

--- O Sr. Pedro Estrela pediu para intervir, pedindo várias explicações sobre: despesa com o pessoal em regime de tarefa ou avença, nomeadamente regime de trabalhos indiferenciados; em relação ao Cinema Topázio, o que está previsto e para quando; a questão das três estrelas do Parque de Campismo da Fuseta; o percentual de uma candidatura a um programa no âmbito do Portugal 2020 que prevê a colocação de Mupis e zonas de Wifi; a legitimidade da promessa de entrega do quartel da Guarda Fiscal, ao Grupo Motard Pata Negra; e as festas na Fuseta, organizadas pela União das Freguesias-----

--- Em resposta, o Sr. Presidente do Executivo informou que o regime de tarefa e avença são os recibos verdes dos colaboradores da União das Freguesias, nomeadamente os diversos professores e varredores. Lamentou a situação do Cinema Topázio, em que os anteriores Executivos da extinta Junta de Freguesia da Fuseta não soube solucionar quando havia apoios estatais para o efeito, e que o projeto que entrou na CCDR em Fevereiro destinado a reabilitação de equipamentos públicos, ainda estava à espera de aprovação. Em relação às candidaturas efetuadas pela União das Freguesias, informou quais são os percentuais de financiamento apoiados pelos diversos programas em que estão inseridas e, especificamente em relação à questão colocada pelo Sr. Pedro Estrela, referiu que os Mupis serão colocados na Praça da Republica, em Moncarapacho, sendo que na Fuseta serão colocados no Parque de Campismo e no Largo da Republica, sendo suportado a 90% pelo Portugal 2020, e os restantes 10% pela União das Freguesias. Quanto ao Parque de Campismo, como começou a funcionar em 1985, por imposição legal está classificado sem estrelas, tendo o Executivo desta União de Freguesias perguntado à Direção Geral do Turismo de Lisboa e à Federação dos Parques de Campismo e Caravanismos o que deveria ser efetuado para se reverter essa situação, tendo sido respondido que teriam que ser efetuadas melhorias nas instalações, o que está a ser feito com a construção de um novo balneário e de outros

melhoramentos. Em relação ao quartel da Guarda Fiscal estar prometido ao Grupo Motard Pata Negra, que também mereceu discordância do Sr. Humberto Picoito, o Sr. Presidente do Executivo disse que o mesmo, em princípio, iria ser vendido em hasta pública, e assim a União das Freguesias não teria qualquer possibilidade de comprar. Sobre as festas na Fuseta referiu que existem quatro associações que dinamizam esse sector, com o apoio da União das Freguesias.--

--- O Sr. Humberto Picoito disse que não vê nenhuma referência de candidatura a obras de beneficiação para o Salva Vidas, tendo o Sr. Presidente do Executivo respondido que o mesmo está abandonado à 15 anos e que um grupo de pessoas ligadas ao Windsurf limparam o edifício com a ajuda da União das Freguesias, que também custeou uma porta nova e os arranjos necessários, lembrando ainda que a estação do Salva Vidas é da competência da Câmara Municipal de Olhão.-----

--- O Sr. Joaquim Fernandes congratulou-se pelas Opções do Plano e o Orçamento serem ambiciosos. Indagou sobre as verbas para as instituições sem fins lucrativos que aparecem nas despesas e nas receitas, e sobre a necessidade do documento referente às Opções do Plano chegar atempadamente às forças políticas para que se consiga contribuir na partilha coletiva de construção de uma União de Freguesias mais dinâmica, tendo o Sr. Presidente do Executivo deixado a promessa que tal será efetuado no futuro. Sobre as instituições sem fins lucrativos, disse que a referida verba é referente às AECS, decorrente do protocolo celebrado entre a União das Freguesias e o Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Fernandes Lopes, com o objetivo de implementar as atividades de enriquecimento curricular na escola básica do 1º ciclo da Freguesia. -----

--- Colocado à votação pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesias, o Ponto Um foi aprovado, com sete votos a favor, dois contra e uma abstenção.-----

--- Aberto o Ponto Dois, interveio o Sr. Joaquim Fernandes a pedir um esclarecimento acerca da intenção do atual governo em passar o pessoal que está contratado para tempo indeterminado, e que abrangências tem a União das Freguesias sobre os cargos a contratar ou a ocupar, tendo o Sr. Presidente do Executivo referido que tentou obter algumas informações através das outras Juntas de Freguesias, da Câmara Municipal e da Anafre, e que ninguém lhe soube esclarecer acerca do assunto.-----

Colocado à votação, o Ponto Dois foi aprovado, com dez votos a favor, zero contra e zero abstenções.-----

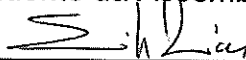
--- No Ponto Três, pediu a palavra o Sr. Joaquim Fernandes para esclarecimentos acerca da compra de um terreno para apoios dos serviços de manutenção da União das Freguesias e da desinfestação dos pinheiros do Parque de Campismo da Fuseta utilizando inseticida biológico, e sobre a insistência junto da Ambiolhão para um serviço mais eficiente na recolha do lixo doméstico e outros, tanto nas zonas urbanas como rurais.-----

--- O Sr. Presidente do Executivo referiu que a compra do terreno será para retirar os serviços de manutenção da União das Freguesias de dentro do Parque de Campismo e servirá para colocar os verdes e alguns monos, que serão depois recolhidos pelo camião da Ambiolhão, sendo este um problema está a provocar muitas reclamações, porque é efetuado num terreno numa zona habitacional. Em relação à limpeza à volta dos caixotes do lixo nas zonas rurais é da competência da Ambiolhão, embora a União das Freguesias efetue pontualmente, em casos muito extremos. O Sr. Presidente do Executivo aproveitou ainda para realçar na "Informação do Presidente" aos membros da Assembleia, a parceria com o Estabelecimento Prisional de Olhão e o trabalho efetuado nos caminhos e estradas na freguesia.-----

--- Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, pelas 23:45 horas, da qual se lavrou a presente ata, que após lida e votada em minuta, foi aprovada por unanimidade com dez (10) votos a favor, zero (0) votos contra e zero (0) abstenções, e vai ser assinada pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim que a secretariei, sendo a seguir encerrada a Sessão.

Moncarapacho, 27 de dezembro de 2016

O Presidente da Assembleia de Freguesia



1º Secretário da Assembleia de Freguesia

